

# Jornal de Melgaço

### ASSIGNATURA

Anno..... 1:500  
 Semestre..... 800  
 Africa (anno)..... 2:000  
 Brazil ( « )..... 3:000

### DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

*Antonio Augusto de Albuquerque*  
 SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
 OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | CASA DA CALÇADA MELGAÇO

### PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis  
 Outras publicações contracto especial.  
 Numero avulso..... 20 «

## A influencia materna

(Excerto de C. Gimeno de Flaquer)

O homem na sua infancia, precisa tanto do amor de mãe, como necessita na juventude do amor de uma casta esposa que o ponha ao abrigo das tentadoras corrupções do vicio.

Nem um só homem haveria degenerado em perverso, se todos ao nascer houvessem encontrado junto a si a ternura de uma boa mãe, e ao transpor os humbraes da sociedade se lhes deparasse o amoroso carinho de uma Beatriz.

A influencia de uma boa mãe é indiscutivel e constante: nenhum homem pensador deixou ainda de crer n'ella, e tanto assim é, que os directores de uma importante empreza de varias industrias especulativas, se informavam sempre do caracter e costumes das mães de todos os seus clientes.

Madame de Maintenou, que não possuiu nunca uma mãe terna, e que por isso desconhecia todas as caricias maternas, ella que nunca logrou ser mãe, adivinhou com tudo a influencia das mães nas sociedades cultas, e pretendeu fundar uma escola destinada a educar mulheres para suões.

Essa dama fria, de espirito educativo, mais calculadora e mais observadora que sentimental, que prestava maior culto á razão do que á ternura, teve, não obstante, e dedicado instincto de crear em Saint-Cyr uma grande instituição exclusivamente destinada a educar jovens, instruindo-as nos deveres relativos á sceta e sagrada missão que lhes está naturalmente confiada.

As educandas que mais se distinguíam n'essa escola adquiriam como recompensa um diploma, que lhes conferia o titulo de «mães precoces»,—titulo que para ellas constituia a melhor das recompensas e a mais apeteccida aureola.

As mulheres, conforme disse um escriptor hespanhol contemporaneo, são mais que anjos, porque são mães. To-

davia, devemos acentuar que a influencia materna pôde ser benéfica ou nociva, fatal ou proveitosa.

Bem infesta foi essa influencia para Gibbon, Mirabeau, Voltaire e Volney.

Ao prescrutar a vida privada d'esses grandes homens, encontra-se n'elles a aridez e por assim dizer a sequidão moral do coração de suas mães.

Salutar foi essa influencia para Duolos, Sismondi, Chénier e Cappel, o qual, por occasião do passamento de sua mãe, não só chorou a perda da auctora de seus dias, como também a perda da sua inspiração, morta com ella.

Buckle julga também achar no amor materno a origem da sua inspiração, assim como madame de Sévigné a encontra no amor dedicado a sua filha.

Kant afirma que todo o merito que possui o deve a sua mãe.

Bossuet prescrua os seus menores pensamentos, e pede-lhe conselho antes de proceder, crente de que assim obrará melhor.

Bernard declara que vive exclusivamente para ella, e que sem ella não quer honras nem riquezas.

*Luiz Leitão.*

## Pedidos de indulto

O «Diario» publica a portaria seguinte:

«Attendendo a que o ex.<sup>mo</sup> sr. presidente da Republica, para commemorar o quarto anniversario da implantação da Republica Portuguesa, pretendendo usar das attribuições que lhe confere o n.º 8 do artigo 47.º da Constituição; mas attendendo a que o indulto e a comutação de penas não podem ser concedidas sem que haja um prazo para que os condemnados os requeiram e sobre esses requerimentos se tomem informações precisas afim de poder ser tomada uma deliberação justa.

Manda o governo da Republica, pelo ministerio da

justiça, que o director da Penitenciaria de Lisboa, os procuradores da Republica e seus delegados, recebam até ao dia 15 do proximo mez de junho, os requerimentos dirigidos ao ex.<sup>mo</sup> presidente da Republica dos condemnados que impetrem indulto de pena.

Durante a ultima quinzena de junho e todo o mez de julho seguinte, os competentes delegados do Procurador da Republica a quem serão enviados immediatamente os recibos por qualquer outra entidade, transmittirão á direcção geral da justiça as informações a que se refere o decreto de 18 de maio de 1893, devendo, quando os processos se acharem nos tribunales superiores, requisitar certidões dos representantes do ministerio publico junto d'essas instancias, afim de que essas informações sejam devidamente documentadas. No caso do pedido de indulto já ter sido feito no anno anterior poderão para o mesmo fim os delegados requisitar da direcção geral da justiça as certidões que acompanharam esses requerimentos.

## Documentos para a historia

Circular n.º 204 de 26 de agosto de 1913, enviada pelo ex-administrador d'este concelho, sr. dr. Antonio Augusto Durães, a todos os regedores de parochia:

«Sendo os regedores de parochia immediatos representantes dos administradores do concelho, não devem as camaras municipais, dirigirse-lhes directamente. E assim, só quando os assumptos lhes são enviados por intermedio do administrador é que os regedores os devem tratar com solicitude e presteza devidas. Queira por isso V. Ex.<sup>a</sup> não responder nem cumprir quaesquer ordens, da camara municipal que lhe sejam enviadas sem ser por minha intervenção, para acabar com abusos, que prejudicam o andamento do serviço publico.»

(a) Antonio Augusto Durães.

Circular n.º 310 de 13 de dezembro de 1913, pela mesma auctoridade dirigida aos mesmos regedores:

«Convindo não confundir os diversos poderes do Estado, e derogar principios assentes sobre a hierarchia das diversas auctoridades, lembro a V. Ex.<sup>a</sup> que o Juiz de

Direito não deve mandar fazer intimações a V. Ex.<sup>a</sup> sobre qualquer assumto, e assim deve V. Ex.<sup>a</sup> declarar ao official ou empregado que lhe fór fazer alguma intimação que não comparece no tribunal sem auctorisação superior, devendo V. Ex.<sup>a</sup> official tambem ao Juiz de Direito declarando-lhe egualmente que não comparece sem a devida auctorisação.»

(a) Antonio Augusto Durães.

A cerca d'esta segunda circular, que infelizmente tão maus resultados deu, chegado a ser necessario, para que os regedores ignorantes não soffressem o castigo da sua desobediencia á auctoridade judicial, o decreto salvador da amnistia, consta-nos que pelo Ministerio da Justiça já fóram dadas providencias para que sua ex.<sup>a</sup>, quando outra vez no poder, não tenha a veledade de ser um regulosinho.

## Circular

Pelo ministerio da justiça foi enviada a todos os procuradores da Republica a seguinte circular:

«Que em todos os processos em que interviem suscitam a rigorosa applicação do disposto no artigo 200.º e seus §§ do código do processo civil, recorrendo sempre de qualquer decisão que contrarie essa disposição; e que intentem o competente procedimento criminal sempre que tiverem conhecimento de que os escrivães de direito, em vez de fazerem as citações e intimações ou de as mandarem fazer pelos officiaes de diligencias, nos termos do artigo 179.º e §§ do mesmo código, incumbem de esse serviço terceiras pessoas, limitando-se a assignar as respectivas certidões, o que além de prejudicar os referidos officiaes, constitue uma falsificação.»

## Expediente

Aos nossos estimaveis assignantes tanto do continente como do Brazil, que ainda não satisfizeram a importancia da sua assignatura regamos o favor de o fazerem quanto antes, a fim de podermos regularisar a nossa escripturação, o que desde já muito agradecemos.

## Declaração

Ha tempos, para desfazer certa campanha, que tinha tanto de injusta como de infame, escrevi um artigo, no «Jornal de Melgaço», intitulado «No fim da campanha», que assignei, como sempre.

Sabiu a reptar-me o professor Herminio.

Julguei, contudo, não dever responder, já porque não comprehendí o alto estylo de aquelle senhor, do que hoje me não admiro, visto em tão pouco tempo serem publicadas duas traducções, uma do proprio auctor e outra do seu defensor, Jeremias, já porque n'esse escripto se não refutaram as minhas concretas affirmações.

Depois d'isto, appareceu um artigo anonymo, sobre a ignorancia do professor melgacense, que levantou, entre o seu auctor e Jeremias, Herminio, etc., longa discussão.

Na sua leitura, julguei perceber algumas referencias á minha pessoa o que me leva a fazer a declaração de que nada tenho com taes artigos, que reconheço serem escriptos por pessoa illustrada e sensata.

Se mais cedo não fiz esta declaração foi que, assim, melhor pude conhecer de quanto são capazes os articulistas do «Correio».

A. Araujo.

## Associação artistica

A digna auctoridade administrativa já ouviu todas as pessoas por nós indicadas, acerca das irregularidades que existem na Associação Artistica d'esta villa, sendo porisso de presumir que brevemente se apure a quem pertencem taes responsabilidades.

Este facto, aliás de maior importancia, tinha sido posto de parte pelo ex-administrador d'este concelho, para não ferir susceptibilidades, mas como é preciso fazer justiça e attender ás justas e instantes reclamações dos associados, não podia o actual sr. administrador deixar de proceder como tem procedido.

E nunca as mãos lhe do-

## Cartas de longe

### REMINISCENCIAS...

São 6 horas da manhã. Sento-me á meza do meu quarto.

Triste e pensativo, atormenta-me o cerebro, um turbilhão de ideias confusas. No intimo, bem no fundo d'alma, uma dôr estranha dilacera-me desapidadamente. Soffro muito. Procuo distrahir-me, e, em busca do lenitivo, folheio machinalmente os meus amigos inseparaveis—os livros.

Lá fóra, na rua bulçosa, animada pelos raios vivificantes do sol, tudo se movimenta.

Passa o auto veloz, fufonando; a carroça e o caminhão, carregados de saccas com «moka» em direcção ao caes, onde os aguardam os transatlanticos de escoltilhas abertas e prestes a «zarpar» do porto, em demanda do velho Mundo; o bond repleto de passageiros em transito, que diariamente passeiam pela nossa «urbs»; depois, vem o padeiro, o leiteiro, o vendedor de legumes e de peixes exquisitos e saborosos.

Tambem é infallivel o pobre e humilde mas honrado operario «patricio», que dirige á poderosa «Companhia Docas» em demanda do trabalho.

Momentos depois, apparece o pequenito «galato» muito activo, apregoando em gritos estridentes, o incendio (no que os ultimos tempos tem sido ferteis) o assassinato, o proximo divorcio do ex-monarcha do nosso bello e hoje livre Portugal, etc., etc.

Eis ahí ligeiramente descripta, a grande cidade cheia de vida, com o seu movimento febril, medonho.

E, eu, n'esse momento, scismando sempre, é em ti que tenho o pensamento voltado, ó minha hospita terra!

Mas, que contraste, em comparando contigo! Nada d'isto possues, porem em compensação, tens a quietude, bellas aguas azues do encantador «Minho», que corre a teus pés, ladeado de saigueiraes, onde garças alvas como a neve, esguias, finas, vão posar em bandos; montanhas alterozas, em cuja encosta, no prado ondejante, exhalando a rosmaninho, deixa, ao melo dia, nos dias caniculares, a sombra fúsea das arvores, o gado saído, de pescção estirado, soltando pela amplidão mugidos altos e angustiosos, que, em manadas, vae matar a sede nas aguas crystallinas do rio, que corre murmurando nos seixos, lá no valle pittoresco; tens pomares alegres, e cobertos de fructos sazoados,

*Handwritten notes and signatures in the right margin, including names like 'Antonio Augusto Durães' and 'Luiz Leitão'.*





Fazem annos:

Hoje — o sr. P.<sup>o</sup> José Caetano Esteves.  
Domingo — o sr. D. Luiz Anguiano Gomes.  
Quarta-feira — o sr. Julio Caudido d'Azevedo Barroso.

De visita ao sr. Luiz Barreto de Lara, muito digno tenente da Guarda Fiscal, esteve n'esta villa o sr. Abilio Alves Teixeira, considerado commerciante da praça do Bailundo, Africa.

Acompanhava-o sua presada irmã, a sr. D. Rosa Teixeira e a menina Flavia, querida filha do sr. José Augusto Gregorio, que aqui vem fixar residencia.

Os nossos cumprimentos.

—Esteve entre nós, com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o sr. Manoel de Jesus Puga, abastado proprietario do concelho de Monsão.

—Regressou ao Porto, acompanhado das ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Palmira Teixeira e D. Alice d'Andrade e do menino Arthur Teixeira, o sr. Arthur Pires Teixeira, nosso querido amigo e importante capitalista do praça do Pará.

—Fambem seguiram para os Arcos, no ultimo domingo, afim de passarem alguns dias com sua estimada familia, os srs. dr. José Pereira de Sousa e Francisco Pereira de Sousa.

—Tem passado bastante incommodada, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Rita de Mattos Lara, presada esposa do sr. Luiz Barreto de Lara, illustrado commandante d'esta secção fiscal.

Dezemos lhe rapidas melhoras.

—Tem sentido melhoras, o sr. José Dias Solheiro, estimado cavalheiro, d'esta villa.

Estimamos.

—Esteve no Porto, com seus estremecidos filhinhos, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Albina Passos d'Almeida, respeitavel senhora d'esta villa.

## Só se conseguem boas colheitas

recorrendo aos adubos completos. As adubações antecipadas são as melhores praticas a seguir

Temos sustentado a propaganda dos adubos chimicos completos, isto é, dos que asseguram ás plantas os elementos de que ellas carecem para germinar, vegetar, crescer e atingir o seu grau de desenvolvimento, e que são os principios azotados, phosphatados e potassicos.

A demonstração do alto papel, que os adubos chimicos completos representam nas colheitas de todo o genero, já não é nova, e a gloria principal d'essa demonstração cabe ao insigne propagandista dos adubos chimicos, George Ville.

Assim, nas experiencias que elle fez em 1863 sobre a cultura do trigo, para demonstrar á evidencia que o Azote é o principio dominante n'este cereal, chegou o grande chimico agricola ás seguintes conclusões experimentaes:

Produção por hectare:

Adubo completo.....	39	hectolitros
Sem calcareo.....	37	«
« Potassa.....	28	«
« Acido phosphorico.....	24	«
Azote.....	13	«

Com relação ao papel superior que a Potassa exerce, tambem como dominante nas culturas da Batata e da Vinha, tambem George Ville, em 1875, fez notaveis experiencias, que deram á Potassa a consagração que ella conquistou como elemento de fertilisação; e assim George Ville confirmou os seguintes dados:

Batata	Vinha		
	Uva	Mosto	
Adubação completa...	27.950 kg.	12.000 kg.	96 hecl.
Sem calcareo.....	23.350 kg.	7.000 kg.	62 hecl.
Sem acido phosphorico	17.900 kg.	7.300 kg.	58 hecl.
Sem azote....	16.750 kg.	7.000 kg.	50 hecl.
Sem potassa..	10.520 kg.	Nada.	Nada.
Sem adubação	7.700 kg.	Nada.	Nada.

Se os factos observados todos os dias nas praticas cultu-  
raes não confirmassem sempre estes altos principios que o estudo de George Ville legou á sciencia, a lavoura teria alguma razão para applicar, isoladamente, Superphosphatos ou Phosphatos, ou mesmo ainda só elementos azotados, pondo de parte os adubos chimicos completos; mas não pôde ser assim. Se todos os productos vão buscar á terra Azote, Acido Phosphorico e Potassa, qual a razão porque não se devem restituir aos proprios solos os elementos que es colheitas destroem e os principios que se perdem pela evaporação e pela queda das chuvas?

Só pelo espirito de rotina, ainda arreigado, ou por uma ignorancia, que ainda domine em certos meios rurales.

O trigo, por exemplo, extrae da terra, por hectare:

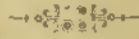
## Ourivesaria e relojearia Uniao

—DE—

MANOEL E. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—



N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

GRAND PRIX  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

**Xarope Peitoral James**

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1895, Havana 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS  
PEDRO FRANCO & C.<sup>a</sup>  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

## Ourivesaria Garantida

—DE—

DOMINGOS ALVES DA SILVA

MELGAÇO

N'este estabelecimento de ourivesaria encontra-se um grande sortido de cordões, cadeias, trancelins, brochos, aneis, pulseiras, argolas, medalhas, berloques, estojos de prata proprios para brindes, etc.

Obras recebidas directamente da fabrica.

PREÇOS MODICOS

Fazem-se concertos de ouro e prata

84,8 de AZOTE; 34,3 de ACIDO PHOSPHORICO; 44,6 de POTASSA

Acima de todas as palavras, mais alto do que a doutrina theorica, falla a eloquencia dos algarismos que acima deixamos mencionados, e que mostram, por uma fórma clara e positiva, que a unica maneira de adubar convenientemente as terras, para se alcançarem colheitas remuneradoras, é recorrer exclusivamente ás adubações de natureza azotada, phosphatada e potassica.

E' por isso que a casa O. Herold & C.<sup>a</sup>, que tem fórmulas de adubos completos para todos os terrenos e para todas as culturas, não cessa por todos os meios de convencer o lavrador a que recorra, exclusivamente, á applicação dos adubos chimicos, como unica maneira, pratica e economica, de fertilisar as suas terras, e de confiar nas suas colheitas; e assim, a base geral em que assenta a mistura dos adubos chimicos completos, consiste no emprego da Cal Azotada, Phosphato Thoma e Kainite, variando as proporções conforme a natureza dos terrenos, facto este que constantemente estamos a assignalar, para que possa ser incutido, no espirito do lavrador, este grande principio de fertilisação das suas terras.

N'esta epocha deve o lavrador já fazer os seus pedidos de adubos chimicos completos á casa O. Herold & C.<sup>a</sup>, fazendo egualmente as suas adubações antecipadas, para a proxima sementeira, pois que essa pratica é hoje a que está mais recommendada pelos mais eminentes technicos, que se consagram ao estudo especial dos adubos chimicos.

Em Portugal, o problema das adubações antecipadas deve generalisar-se, quanto antes, no Alemtejo, na Extremadura e nas terras cerealíferas do norte, pois da antecipação dos adubos depende tambem o exito cultural.

# LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

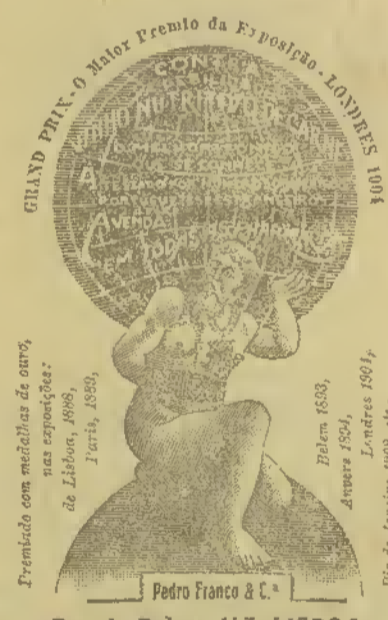
Fazendas proprias para a estação de inverno: completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 35500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e criança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camisas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do catalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestação: a prompto pagamento, com grande desconto. Certos e instruções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DO

ESTEVEZ



Rua de Belem, 147 - LISBOA

## OURIVESARIA E RE-

LOJOARIA MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU

—MONSÃO—



Grande sortido em objectos de ouro e prata. Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.

Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

**CARTÕES DE VISITA**

Desde 300 a 600 réis, o cento.

**TYPOGRAPHIA**  
DO

**“JORNAL DE MELGAÇO”**

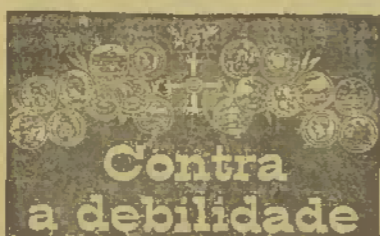
**E**STA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

**CARTÕES DE LUTO**

Desde 600 a 800 réis o cento.

**PREÇOS MODICOS**



**Contra a debilidade**

Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituente, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previligado.

Pedro Franco & C.  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

**COLCHOARIA**

DE **Joaquim Peixoto Alves**

COFRES legitimos á prova de fogo.  
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha carvão.  
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.  
LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho.  
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho lá, crina e summa  
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33  
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

**OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO**

DE **JOÃO BAPTISTA REIS**

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

**A REPUBLICANA**

ESTABELECIMENTO DE MERCERIA E MIUDEXAS

DE **FRANCISCO CAETANO CARDOSO**

Praça da Republica  
MELGAÇO

Neste novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a merceria. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas. Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.

Seriedade e vendas a dinheiro.  
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

Transações com objectos de metais e pedras preciosas  
Compra-se ouro velho.  
Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.  
Antor em Portugal  
J. SILVEIRA  
Rua da Picaria, 90  
PORTO

**Francisco M. da Costa e Silva**  
PROPRIETARIO DA **SAPATARIA CENTRAL** EM **VALENÇA DO MINHO**  
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedaeos empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedaeos de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomadas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

**AUTOMOVEIS**  
**MINERVA**

OS MAIS ECONOMICOS,  
RESISTENTE  
E  
LUXUOSOS

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALCULAS KNEIGHTH

Representantes para Portugal e Brazil

**Casal, Irmão & C.ª**

Garage Minerva | Stand Minerva  
Rua José Falcão | Rua do Commercio  
PORTO | LISBOA